

Coordenadoria quer inserção do jovem no mercado de trabalho

por Antonio de Pádua

A Coordenadoria Estadual da Juventude, pasta recém-criada pelo governo do Piauí, assume o desafio de articular, planejar e executar as mais diversas políticas públicas voltadas para os jovens, como a acessibilidade ao mercado de trabalho e o pleno exercício da cidadania sem discriminação.

De acordo com a coordenadoria, as ações objetivam garantir o direito dos jovens do ponto de vista social e humanitário, com ênfase para o ensino profissionalizante e inclusão no mercado de trabalho, em parceria com órgãos como a Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo (Setre), Sistema Nacional de Emprego (Sine), Serviço Social do Comércio (Sesc), Serviço Nacional da Indústria (Senai) e

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Ainda em fase de instalação, a Coordenadoria da Juventude já se articula no enfrentamento à violência, inclusive recomendando o combate ao crack como problema de saúde pública e não apenas do ponto de vista repressivo.

A Coordenadoria da Juventude dará atenção especial aos jovens do meio rural, proporcionando a eles ações nas áreas de saúde, educação, cultura e esporte. Para atingir estas metas serão buscadas parcerias com outros órgãos do Governo do Estado, como Polícia Militar e Secretaria de Segurança, Secretaria da Fazenda e Secretaria da

Assistência Social e da Cidadania (Sasc).

Junto à Sasc e à Secretaria do Trabalho e Empreendedorismo, a Coordenadoria da Juventude objetiva desenvolver um programa de inclusão dos jovens com deficiência no mercado de trabalho.

O órgão vai tratar junto à Secretaria de Segurança e Polícia Militar com relação à abordagem dos jovens por policiais, de forma a evitar a discriminação com base na aparência, como o modo de vestir ou o estilo do cabelo. A Coordenadoria da Juventude citou como exemplo o corte de cabelo tipo punk, que chega a ser mal interpretado, mas é um direito de cada pessoa usar ou não.

Piauí formaliza microempreendedores individuais

por Larissa Gomes

No Piauí, a adesão ao Microempreendedor Individual (MEI) está alcançando resultados significativos. Lançado em 2010 no Piauí, o portal do empreendedor surgiu como uma oportunidade para que estes possam se formalizar de forma simplificada. Apenas em 2010, mais de 5.600 piauienses aderiram ao MEI.

A Lei Complementar nº 128, de 19 de dezembro de 2008, permite ao microempreendedor se formalizar com uma carga tributária bastante reduzida. A lei está em vigência desde julho de 2009, no entanto, a adesão foi feita de forma gradativa pelos Estados.

Atualmente, todas as unidades da federação possuem o MEI. Em todo o Brasil, cerca de 800 mil microempreendedores individuais se formalizaram.

Para a Coordenação de Orientação e Disseminação de Normas da Sefaz, apesar do resultado positivo do MEI no ano passado, o Piauí ainda pode crescer mais o número de microempreendedores formalizados. Esta é uma oportunidade que beneficia os artesãos, cabeleireiros, cozinheiros e outros profissionais se formalizem, pois assim terão acesso a direitos básicos como aposentadoria, salário

maternidade, auxílio doença e auxílio reclusão.

Todo o processo de formalização é feito eletronicamente através do site portaldoempreendedor.gov.br e está isento de todas as taxas. No ato do cadastro é gerado automaticamente o Número de Identificação do Trabalhador (NIT), o Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e o Número de Identificação do Registro da Empresa (Nire), enquanto a inscrição estadual é gerada pela Secretaria da Fazenda, sem a necessidade de deslocamento às agências de atendimento.